



CONTEÚDO DE FIBRAS EM GENÓTIPOS DE ABÓBORAS (*Cucurbita maxima*)

**Fernanda D. Krumreich¹; Ana Paula A. Corrêa²; Ana Cristina R. Krolow³; Daniela Priori⁴;
Rosa Lia Barbieri⁵, Rui Carlos Zambiasi⁶**

¹Estagiária da Embrapa Clima Temperado, graduanda em Química de Alimentos, UFPel,

²Pós-doutoranda Embrapa Clima Temperado, bolsista da CAPES.

³Farmacêutica, Doutora, pesquisadora da Embrapa Clima Temperado.

⁴Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Agronomia – Fitomelhoramento, UFPel, bolsista CAPES.

⁵Bióloga, Doutora, pesquisadora da Embrapa Clima Temperado.

⁶Químico Industrial, PhD., professor titular da Universidade Federal de Pelotas

Nativas das Américas, as abóboras (*C. moschata*), morangas (*C. maxima*) e abobrinhas (*C. pepo*), espécies do gênero *Cucurbita*, apresentam cor, textura, forma e tamanho variável em consequência da sua diversidade genética. A diversidade dessas espécies no Brasil é representada pelas inúmeras variedades tradicionais cultivadas pelos indígenas, quilombolas e agricultores de base familiar. As hortaliças, de uma forma geral, são fontes de vitaminas, sais minerais, fibras e contém baixo conteúdo calórico, o que contribui para uma dieta saudável e equilibrada. Estudos epidemiológicos evidenciam que o consumo de fibras pode reduzir a incidência de doenças cardiovasculares e o desenvolvimento de câncer de cólon. Nesse sentido, o objetivo desse trabalho foi quantificar o conteúdo de fibras em diferentes genótipos de abóboras. A matéria-prima utilizada foi oriunda de três genótipos de abóboras (G8, G269 e G347), do Banco Ativo de Germoplasma da Embrapa Clima Temperado, Pelotas/RS e analisados no Laboratório de Cromatografia (DCTA) da UFPel, Capão do Leão/RS. O conteúdo de fibras foi avaliado no fruto inteiro (casca e polpa) e somente na polpa, em extrator VELP pelo Método de Van Soest. O conteúdo de fibras em base seca encontrados nos genótipos G8, G269 e G347 foram respectivamente de $28 \pm 0,65$; $13 \pm 0,78$ e $15 \pm 1,23$ % para o fruto inteiro e $16 \pm 0,37$; $11 \pm 0,02$ e $11 \pm 0,73$ % para a polpa. O conteúdo de fibras encontrado para os genótipos de abóboras estudados foram iguais ou superiores a outras hortaliças comumente consumidas na dieta, dentre elas a alface, a couve e o chuchu. O conteúdo de fibras presente no fruto inteiro foi superior ao encontrado na polpa, especialmente para o genótipo G8, o que pode ser atribuído a sua casca. De acordo com os resultados, a abóbora pode ser considerada uma fonte de fibras, portanto, sugere-se a continuidade dos estudos buscando outras formas de viabilização do seu consumo, como por exemplo na forma de farinha.

Agradecimentos: Embrapa Clima Temperado e Laboratório de Cromatografia da UFPel.